

## **ESPORTE ESCOLAR: A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INSTRUMENTO TRANSFORMADOR**

*SCHOOL SPORT: PHYSICAL EDUCATION AS A TRANSFORMER INSTRUMENT*

*DEPORTE ESCOLAR: LA EDUCACIÓN FÍSICA COMO INSTRUMENTO TRANSFORMADOR*

**Adrian Victor Lima Tenório**

*advictor@outlook.com*

**Kaian Corrêa Duarte**

*kaiank98@hotmail.com*

**Rodolfo Emanuel Vieira Farias**

*dodrodolfo@gmail.com*

**Lucas Rufino Ribeiro de Souza**

*lucas\_rufinoribeiro@hotmail.com*

**Delson Eduardo da Silva Mendes**

*delsonmendes01@gmail.com*

**Celso Michiles Barreto**

*celsomichiles@gmail.com*

**Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *escola; esporte; criança.*

### **INTRODUÇÃO**

Com a evolução tecnológica, observamos uma diminuição exponencial no contexto do movimento no cotidiano das pessoas, Lipovetskye Charles (2004) explanam que a nossa temporalidade atual rege a vida, impondo-se muito mais pelo excesso (incitação hedonista, estimulação visual, objetos) do que pela ausência (de significado, do que merece importância, de perspectivas e planos sociais), assim, podendo evidenciar de tal maneira os vislumbres de uma valorização das mídias sociais em conjunto com a falta de sensibilidade no entendimento da importância do esporte para a qualidade de vida corporal e social.



Segundo Martins & Pereira(2013) o esporte e a atividade física são muito importantes na vida dos seres humanos, pois, além de proporcionar lazer para várias pessoas também serve como meio de prevenção de doenças. Desta forma vemos o esporte como ferramenta preciosa no embate contra a falta de sociabilidade presencial e saúde promovida pela expansão da internet e de jogos eletrônicos.

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir do desenvolvimento de atividades esportivas voltadas para crianças da primeira série do ensino fundamental de uma escola da periferia de Belém. As atividades foram realizadas em diferentes ambientes da Universidade(quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de tênis e sala de dança) objetivando grandes dinâmicas e experiências que pudessem ser alcançadas, e, conseqüentemente alcançar o interesse dos alunos nas atividades propostas.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O processo de vivência iniciou com a elaboração do roteiro de atividades esportivas a ser desenvolvido em todos os espaços disponíveis na Universidade do Estado do Pará (UEPA), sendo que cada acadêmico participante do projeto vivenciou e atuou na área que tinha mais afinidade.

No primeiro momento, foi realizada observação e organização dos espaços e dos docentes que ficariam em cada um destes, observando as condições e realizando adaptações, para que as atividades fossem realizadas de forma segura, o que subsidiou o roteiro de atividades a ser aplicado. A partir disso, ocorreu a execução do roteiro anteriormente elaborado, o acompanhamento das crianças, sua participação e evolução nas atividades. Nesta etapa, dentre as atividades propostas, foram desenvolvidas as seguintes: futebol de campo, futsal, handebol, basquete, tênis e lutas (capoeira, karatê e jiu-jitsu).

As atividades foram realizadas simultaneamente, sendo as crianças organizadas em seis grupos, além de serem desenvolvidas de maneira bem interativa e dinâmica, devido ao caráter coletivo que os esportes apresentam, considerando e respeitando a limitação e a capacidade de cada criança, com base na observação feita no decorrer das atividades. Finalizando as atividades esportivas, as crianças foram encaminhadas para a copa da universidade onde foi servido um lanche.

No último momento, elas foram encaminhadas para uma das quadras do local, na qual houve uma interação informal com as crianças a respeito das atividades que foram realizadas, posteriormente ocorreu sorteio de vários brinquedos, dentre eles bonecas, bonecos e bolas, por fim, agradecimentos e despedida, encerrando o processo de vivência na UEPA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças que participaram das atividades realizadas se mostraram entusiasmadas, o retorno obtido através do processo observação e da interação informal nos permitiu concluir que a experiência em questão se mostrou bastante eficaz, pois as atividades atenderam à demanda de interesses e necessidades dos participantes, que interagiam e participavam constantemente.

O esporte, além de respeitosa profissão, é também uma ferramenta capaz de, independentemente da idade, proporcionar lazer aos seus praticantes, e, quando inserido no contexto escolar, torna-se um meio de aprendizado que se difere das rotineiras aulas em sala pois envolve atividades em que é possível desenvolver habilidades físicas com bastante expressão corporal.

## REFERÊNCIAS

LIPOVETSKY, G.; CHARLES, S. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Barcarolla, 2004.

MARTINS. J. J.; PEREIRA. J. D. S. N. *Curso de educação física do CESUMAR: 10 Anos De História*. CDD. 22.ed. 796.07. Maringá, 2013.

